

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E CULTURAL DOS PETROLEIROS

ESPECIAL DA ABCP

16 de março de 2017

29 DE MARÇO, QUARTA-FEIRA, ATENÇÃO!

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

NA SEDE DO SINDICATO, EM SANTOS. SÃO SEBASTIÃO ACOMPANHARÁ POR VIDEOCONFERÊNCIA **às 17h00**, EM PRIMEIRA CHAMADA, e **às 17H30** EM SEGUNDA CHAMADA

PAUTA DO DIA: BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Na próxima quarta-feira (29/03) será realizada a assembleia de leitura, discussão e aprovação ou não do Balanço Orçamentário referente ao ano de 2016 da Associação Beneficente e Cultural dos Petroleiros, a ABCP. A assembleia acontecerá na sede do Sindicato, em Santos, às 17h em primeira chamada, e às 17h30 em segunda chamada. Os associados da subsede, em São Sebastião, poderão PARTICIPAR E acompanhar por meio de videoconferência.

A ABCP é um instrumento de luta e solida-

*riedade, um fundo de mobilização que garante a cobertura salarial em caso de suspensões e demissões dos associados do Sindipetro-LP que forem punidos pela empresa por participarem de mobilizações e greves em defesa da categoria. Criada em em 1991, a ABCP é um fundo que surgiu a partir de contribuições de todos os associados do Sindicato – ativos, aposentados e pensionistas -, entre os anos de 1991 a 2004. Hoje, somente associados têm direito ao fundo. **Compareça!***

DIRETORIA QUE CRIOU O FUNDO DE GREVE EM 1991



ABCP REALIZA ASSEMBLEIA PARA DELIBERAR PROPOSTA DE QUITAÇÃO DE DÍVIDA DE DEVEDOR

Será realizada no próximo dia **11 de abril** (terça-feira) assembleia geral extraordinária para deliberar a seguinte pauta do dia:

- Discutir e deliberar sobre a aceitação ou não da proposta enviada de devedor do ABCP.

A assembleia será realizada na sede, em Santos e por videoconferência, na subsede, em São Sebastião.

O pleito será realizado às 17h30, em primeira chamada e às 18h, em segunda chamada.

Compareça à assembleia! Sua participação é importante!

ABCP E O HISTÓRICO DE LUTAS DOS PETROLEIROS

No dia 24 de julho de 1991, em assembleia, foi fundada a ABCP. A criação do Fundo de Greve aconteceu durante a campanha reivindicatória de 1991. Vinte anos depois, em 14 de outubro de 2011, foi consolidada em assembleia a separação da ABCP em relação ao Sindicato. A desvinculação era necessária, pois em caso de

greve a Justiça poderia bloquear as contas do Sindicato, prejudicando o fundo construído pelos trabalhadores.

Abaixo, listamos um breve histórico de lutas do Sindicato. Tivemos muitas conquistas, sempre com mobilizações. E algumas vezes tivemos companheiros demitidos, daí a enorme importância do Fundo.



[1964]

Ano do Golpe Civil-Militar. Foram demitidos e caçados 39 companheiros de nossa base. Desses, 21 eram dirigentes sindicais. Foram afastados da empresa e processados pelo regime. Alguns foram presos por vários anos simplesmente porque eram socialistas. Outros, por pararem a produção da RPBC. As famílias destes companheiros passaram por extremas dificuldades de ordem financeira e psicológica. Mensalmente, a categoria fazia recolhimento de doações financeiras para ajudar a família dos valorosos companheiros.

[1990]

Ano em que a categoria realizou greve com parada de produção. Alguns companheiros foram inclusive demitidos, sendo reintegrados alguns anos depois.

[1991]

Ano em que a categoria aprovou a criação do Fundo de Greve, hoje ABCP. Ela foi criada antes da deflagração da greve, que durou 13 dias e contou com parada de produção. Foi a greve mais organizada da categoria, que enfrentou a empresa e só voltou ao trabalho no final do movimento com a anulação de todas as punições. Foi uma greve sem demitidos e sem punidos. A união foi o sucesso do movimento, que defendeu nossos direitos e principalmente a manutenção do monopólio estatal da Petrobrás.



[1995]

Se enfrentando com o governo neoliberal de FHC, foi a greve mais longa da categoria, 32 dias nacionalmente e 33 dias em nossa base. Foram demitidos 17 companheiros da RPBC e todos foram assistidos pelo Fundo de Greve durante nove anos. Foram reintegrados no governo Lula com anistia e acordo de 80% na sua reintegração.

